



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO ESTADO DE MINAS GERAIS

LEI MUNICIPAL Nº 492/2011, DE 08 DE JUNHO DE 2011.

"DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2012 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

O Povo do Município de São Sebastião do Rio Preto, por seus representantes, aprovou, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei.

Art. 1º - O Orçamento do Município de São Sebastião do Rio Preto para o exercício de 2012 será elaborado e executado observando as diretrizes, objetivos, prioridades e metas estabelecidas nesta lei, compreendendo:

- I. as metas fiscais;
- II. as prioridades e metas da administração municipal extraídas do Plano Plurianual 2010 a 2013;
- III. a estrutura dos orçamentos;
- IV. as diretrizes para a elaboração e a execução dos orçamentos do Município;
- V. as disposições sobre dívida pública municipal;
- VI. as disposições sobre despesas com pessoal;
- VII. as disposições sobre alterações na legislação tributária;
- VIII. as disposições sobre despesas de capital; e
- IX. as disposições gerais.

CAPÍTULO I DAS METAS FISCAIS

Art. 2º - As metas fiscais de receitas, despesas, resultado primário, nominal e montante da dívida pública para os exercícios de 2011 a 2013, de que trata o art. 4º da Lei Complementar nº 101/2000, a denominada Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, estão identificadas no Anexo I desta Lei.

CAPÍTULO II DAS PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 3º - As prioridades e metas da Administração Municipal para o exercício financeiro de 2012 são aquelas definidas e demonstradas no Anexo II desta Lei (art. 165, § 2º da Constituição Federal).

§ 1º - Os recursos estimados na Lei Orçamentária para o exercício de 2012 serão destinados, preferencialmente, para as prioridades e metas estabelecidas no Anexo II desta lei, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

§ 2º - Na elaboração da proposta orçamentária para 2012, o Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas fiscais estabelecidas nesta Lei e identificadas no Anexo II, a fim de compatibilizar a despesa orçada à receita estimada, de forma a preservar o equilíbrio das contas públicas.

CAPÍTULO III DA ESTRUTURA DOS ORÇAMENTOS

Art. 4º - O Orçamento para o exercício financeiro de 2012 abrangerá os Poderes Legislativo e Executivo e Fundos Municipais, e será estruturado em conformidade com a Estrutura Organizacional da Prefeitura.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO ESTADO DE MINAS GERAIS

Art. 5º - A Lei Orçamentária para 2012 evidenciará as Receitas e Despesas de cada uma das Unidades Gestoras, especificando aquelas vinculadas a Fundos, e aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, desdobradas as despesas por função, sub-função, programa, projeto, atividade ou operações especiais e, quanto a sua natureza, por categoria econômica, grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicação, tudo em conformidade com as Portarias SOF/STN 42/1999 e 163/2001 e alterações posteriores, as quais deverão estar anexadas o seguinte:

- I. Demonstrativo da Receita e Despesa, segundo as Categorias Econômicas (Anexo 1 da Lei 4.320/1964 e Adendo II da Portaria SOF nº 8/1985);
- II. Demonstrativo da Receita, segundo as Categorias Econômicas (Anexo 2 da Lei 4.320/1964 e Adendo III da Portaria SOF nº 8/1985);
- III. Resumo Geral da Despesa, segundo as Categorias Econômicas (Anexo 3 da Lei 4.320/1964 e Adendo III da Portaria SOF/SEPLAN nº 8/1985);
- IV. Demonstrativo da Despesa por Categoria Econômica, Grupos de Natureza de Despesa e Modalidade de Aplicação em cada Unidade Orçamentária (Anexo 3 da Lei 4.320/1964 e Adendo III da Portaria SOF nº 8/1985);
- V. Programa de Trabalho (Adendo 5 da Portaria SOF/SEPLAN nº 8/1985);
- VI. Programa de Trabalho de Governo – Demonstrativo da Despesa por Funções, Sub-Funções, Programas, Projetos, Atividades e Operações Especiais (Anexo 6 da Lei 4.320/1964 e Adendo V da Portaria SOF/SEPLAN nº 8/1985);
- VII. Demonstrativo da Despesa por Funções, Sub-Funções, Programas, Projetos, Atividades e Operações Especiais (Anexo 7 da Lei 4.320/1964 e Adendo 6 da Portaria SOF/SEPLAN nº 8/1985);
- VIII. Demonstrativo da Despesa por Funções, Sub-Funções e Programas, conforme o Vínculo com os Recursos (Anexo 8 da Lei 4.320/1964 e adendo VII da Portaria SOF/SEPLAN nº 8/1985);
- IX. Demonstrativo da Despesa por Órgãos e Funções (Anexo 9 da Lei 4.320/1964 e Adendo VIII da Portaria SOF/SEPLAN nº 08/1985);
- X. Quadro Demonstrativo da Despesa – QDD por Categoria de Programação, com identificação da Classificação Institucional, Funcional Programática, Categoria Econômica, Diagnóstico do Programa, Diretrizes, Objetivos, Metas Físicas e indicação das fontes de financiamentos, denominada QDD;
- XI. Demonstrativo da Evolução da Receita por Fontes, conforme disposto no art. 12 da LRF;
- XII. Demonstrativo das Renúncias de Receitas e Estimativa do seu Impacto Orçamentário-Financeiro, na forma estabelecida no art. 14 da LRF (art. 5º, II da LRF);
- XIII. Demonstrativo das Despesas Obrigatórias de Caráter continuado que serão geradas em 2012 com indicação das medidas de compensação (art. 5º, II da LRF);
- XIV. Demonstrativo da Evolução da Despesa no mínimo por Categoria Econômica conforme disposto no art. 22 da Lei 4.320/1964;
- XV. Demonstrativo das Receitas e Despesas dos Orçamentos Fiscais, Investimentos das empresas e da Seguridade Social (art., 165 § 5º da Constituição Federal);
- XVI. Demonstrativo dos Riscos Fiscais considerados para 2012(art. 5º, III);
- XVII. Demonstrativo da Origem e Aplicação dos Recursos Derivados da Alienação de Bens e Direitos que integram o Patrimônio Público (art. 44 da LRF);
- XVIII. Demonstrativo da Apuração do Resultado Primário e Nominal previsto para o exercício de 2012 (art. 4º ; § 1º e 9º da LRF);

§ 1º - Para efeito desta Lei, entende-se por Unidade Gestora Central, a Prefeitura, e por unidade Gestora, a Câmara Municipal os Fundos com Orçamentos e Contabilidade próprios.

§ 2º - O Quadro Demonstrativo da Despesa – QDD, deverá ser detalhado em nível de elemento e alterado por Decreto do Chefe do Poder Executivo Municipal e por Decreto-legislativo do Presidente da Câmara Municipal no âmbito do Poder Legislativo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO ESTADO DE MINAS GERAIS

Art. 6º - A mensagem de encaminhamento da Proposta Orçamentária de que trata o art. 22, parágrafo único, I da Lei 4.320/1964, conterá:

- I – Quadro Demonstrativo da Participação Relativa de cada fonte na Composição da Receita Total (Princípio da Transparência, art. 48 da LRF);
- II – Quadro Demonstrativo dos Tributos Lançados e não arrecadados, identificando o estoque da dívida Ativa (Princípio da Transparência, art. 48 da LRF);
- III – Quadro Demonstrativo da Evolução da Despesa a Nível de Função e Grupo de Natureza, dos últimos cinco exercícios e fixada para 2010 a 2013 (Princípio da Transparência, art. 48 da LRF)
- IV – Quadro Demonstrativo da Despesa por Unidade Orçamentária e sua Participação Relativa (Princípio da Transparência, art. 48 da LRF);
- V – Quadro Demonstrativo da Evolução das Receitas Correntes Líquidas, Despesas com Pessoal e seu Percentual de Comprometimento, de 2010 a 2012 (arts. 20, 71 e 48 da LRF);
- VI – Quadro Demonstrativo das Despesas com Serviços de Terceiros e seu Percentual de Comprometimento das Receitas Correntes Líquidas, de 2008 e 2012 (art. 72 da LRF);
- VII – Demonstrativo da Origem e Aplicação dos Recursos Vinculados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (art. 212 da Constituição Federal e 60 dos ADCT);
- VIII – Demonstrativo dos Recursos Vinculados a Ações Públicas de Saúde (art. 77 dos ADCT);
- IX – Demonstrativo da Composição do Ativo e Passivo Financeiro, posição em 31/10/2010 (Princípio da Transparência, art. 48 da LRF);
- X – Quadro Demonstrativo do Saldo da Dívida Fundada por Contrato, com identificação dos credores, em 2009, 2010, 2011 e 2012 (Princípio da Transparência, art. 48 da LRF);

CAPÍTULO IV

DAS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS DO MUNICÍPIO

Art. 7º - Os Orçamentos para o exercício de 2012 obedecerão entre outros, ao princípio da transparência e do equilíbrio entre receitas e despesas em cada fonte, abrangendo os Poderes Legislativo e Executivo, e seus Fundos (arts. 1º, § 1º, "a" e 48 da LRF);

Art. 8º - Os fundos Municipais terão suas Receitas especificadas no Orçamento da Receita das Unidades Gestoras em que estiverem vinculados, e essas, por sua vez, vinculadas a Despesas relacionadas a seus objetivos, identificadas em Plano de Aplicação, representados nas Planilhas de Despesas referidas no art. 6º, X desta Lei.

§ 1º - Os fundos Municipais serão gerenciados pelo Prefeito Municipal, podendo por manifestação formal do chefe do Poder Executivo, ser delegados a um servidor municipal.

§ 2º - A movimentação orçamentária e financeira das contas dos Fundos Municipais deverão ser demonstradas também em balancetes apartados da Unidade Gestora Central.

Art. 9º - Os estudos para definição dos Orçamentos da Receita para 2012, deverão observar os efeitos da alteração da legislação tributária, incentivos fiscais autorizados, a inflação do período, o crescimento econômico, ampliação da base de cálculo dos tributos e a sua evolução nos últimos três exercícios (art. 12 da LRF).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO ESTADO DE MINAS GERAIS

PARÁGRAFO ÚNICO - Até 30 dias antes do encaminhamento da Proposta Orçamentária ao Poder Legislativo, o Poder Municipal colocará à disposição da Câmara Municipal, os estudos e as estimativas de receitas para o exercício subsequente, inclusive da corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo (art. 12, § 3º da LRF).

Art. 10 - Se a receita estimativa para 2012, comprovadamente, não atender ao disposto no artigo anterior, o Legislativo, quando da discussão da Proposta Orçamentária, solicitar do Executivo Municipal a sua alteração, se for o caso, e a consequente adequação do orçamento da despesa.

Art. 11 - Na execução do orçamento, verificado que o comportamento da receita poderá afetar o cumprimento das metas de resultados primário e nominal de 2012, os Poderes Legislativo e Executivo, de forma Proporcional as suas dotações e observada a fonte de recursos, adotarão o mecanismo da limitação de empenhos e movimentação financeira nos montantes necessários, para as seguintes dotações abaixo (art. 9º da LRF):

I – projetos identificados com fonte de recurso diretamente arrecadado pelo município;

II – obras em geral, desde que ainda não iniciadas, e ainda, que não sejam financiados com recursos de convênios ou de sua contrapartida;

III – outros serviços e encargos, desde não comprometam a prestação de serviços essenciais.

Parágrafo Único - Na avaliação do cumprimento das metas bimestrais de arrecadação para implementação ou não do mecanismo da limitação de empenho e movimentação financeira, será considerado ainda o resultado financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior, em cada fonte de recursos, desde que se constitua em superávit financeiro não comprometido com o pagamento de obrigações já assumidas

Art. 12 - As Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado em relação à Receita Corrente Líquida, programadas para 2012, tomando-se por base as Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado fixadas na Lei Orçamentária Anual para 2011 (art. 4º § 2º da LRF), conforme demonstrado no Anexo 1.5 desta Lei.

Art. 13 – Constituem riscos fiscais capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas do Município, aqueles constantes do Anexo III desta Lei (art. 4º, § 3º da LRF).

§ 1º - Os riscos fiscais, caso se concretize, serão atendidos com recursos da Reserva de Contingência e também, se houver do excesso de arrecadação e do superávit financeiro do exercício de 2010.

§ 2º - Sendo estes recursos insuficientes, o Executivo Municipal encaminhará Projeto de Lei a Câmara, propondo anulação de recursos ordinários alocados para investimentos, desde que não comprometidos.

Art. 14 - Os Orçamentos para o exercício de 2012, destinarão recursos à Reserva de Contingência, não inferior a 0,5% das Receitas Correntes Líquidas previstas para o mesmo exercício (art. 5º, III da LRF).

§ 1º - Os recursos da Reserva de Contingência serão destinados ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais, obtenção de resultado primário positivo se for o caso, e também para abertura de créditos adicionais suplementares conforme disposto na Portaria MPO nº 42/1999, art. 5º e Portaria SNT nº 163/2001, art. 8º (art.5º, III, "b" da LRF).

§ 2º - Os recursos da Reserva de Contingência destinados a riscos fiscais, caso estes não se concretizem até o dia 10 de setembro de 2012, poderão ser utilizados como fonte de recursos por ato



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO ESTADO DE MINAS GERAIS

do Chefe do Poder Executivo Municipal para abertura de Créditos adicionais suplementares de dotações que se tornarem insuficientes.

Art. 15 - Os investimentos com duração superior a 12 meses só constarão da Lei Orçamentária Anual se contemplados no Plano Plurianual. (art. 5º, § 5º, da LRF).

Art. 16 - O Chefe do Poder Executivo Municipal estabelecerá até 30 dias após a publicação da Lei Orçamentária Anual, a programação financeira das receitas e despesas e o cronograma de execução mensal para suas Unidades Gestoras, se for o caso. (art. 8º, da LRF).

Art. 17 - Os projetos e atividades priorizados na Lei Orçamentária para 2012, com dotações vinculadas a fontes de recursos oriundos de transferências voluntárias, operações de crédito, alienação de bens e outros extraordinários, só serão executados e utilizados a qualquer título, se ocorrer ou estiver garantido o seu ingresso no fluxo de caixa, respeitado ainda o montante ingressado ou garantido (art. 8º, parágrafo único e 50, I da LRF).

§ 1º - A apuração do excesso de arrecadação de que se trata o art. 43, § 3º da Lei 4.320/1964 será apurado em cada fonte de recursos para fins de abertura de créditos adicionais suplementares e especiais conforme exigência contida nos art. 8º, parágrafo único e 50, I da LRF.

§ 2º - Na Lei Orçamentária Anual os Orçamentos da Receita e da Despesa identificarão com codificação adequada cada uma das fontes de recursos, de forma que o controle da execução observe o disposto no caput deste artigo (art. 8º, parágrafo único e 50, I da LRF).

Art. 18 - A renúncia de receita estimativa para o exercício financeiro de 2012 constantes no Anexo I.5 desta Lei, não será considerada para efeito de cálculo do orçamento da receita (art. 4º, § 2º, V e art. 14, I da LRF).

Art. 19 - A transferência de recursos do Tesouro Municipal a entidades privadas, beneficiará somente aquelas de caráter educativo, assistencial, recreativo, cultural, esportivo, de cooperação técnica e voltada para o fortalecimento do associativismo municipal, será pactuada na forma de convênio e dependerá de autorização em lei específica (art. 4º, I, "f" e 26 da LRF).

§ 1º - É vedada a celebração de convênios ou instrumentos congêneres e a liberação de recursos financeiro para entidades omissas em relação a prestação de contas anteriormente recebidos.

§ 2º - As entidades beneficiadas com recursos do Tesouro Municipal deverão prestar contas, no prazo definido pelo convênio, contados do recebimento dos recursos, pelas normas legais fixadas pelo Município.

Parágrafo Único - As entidades beneficiadas com recursos do Tesouro Municipal deverão prestar contas, no prazo definido pelo convênio, contado do recebimento dos recursos, pelas normas legais fixadas pelo Município.

Art. 20 - A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento de despesa será acompanhado dos procedimentos administrativos de estimativa do impacto orçamentário-financeiro e declaração do ordenador da despesa de que trata o art. 16, itens I e II da LRF deverão ser inseridos no processo que abriga os autos da licitação ou de sua dispensa/inexigibilidade, e todos os atos administrativos que amplie, crie e expanda uma ação governamental.

Parágrafo Único - Para efeito do disposto no art. 16, § 3º da LRF é considerado despesas irrelevantes, aquelas decorrentes da criação, expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental que acarrete aumento da despesa, cujo montante no exercício financeiro de 2012, em cada evento,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO ESTADO DE MINAS GERAIS

não exceda ao valor limite para dispensa de licitação, fixado no item I do art. 24 da Lei 8.666/1993, devidamente atualizada (art. 16, § 3º da LRF).

Art. 21 - As obras em andamento e a conservação do patrimônio público terão prioridade sobre projetos novos na alocação de recursos orçamentários salvo projetos programados com recursos de transferências voluntárias e operações de crédito (art. 45 da LRF).

Art. 22 - Despesas de competência de outros entes da Federação só serão assumidas pela Administração Municipal quando firmados por convênios, acordos ou ajustes e previstos recursos na lei orçamentária (art. 62 da LRF).

Art. 23 - A Previsão das receitas e a fixação das despesas serão orçadas para 2012 a preços correntes.

Art. 24 - A execução do orçamento da Despesa obedecerá, dentro de cada Projeto, Atividade ou Operações Especiais, a dotação fixada para cada Grupo de Natureza de Despesa/Modalidade de Aplicação, com apropriação dos gastos nos respectivos elementos de que se trata a Portaria STN nº 163/2001.

Parágrafo Único - A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma unidade orçamentária para outra, poderá ser feita por decreto do Prefeito Municipal no âmbito do Poder Executivo e por Decreto-Legislativo do Presidente da Câmara no âmbito do Poder Legislativo (art. 167, VI da Constituição Federal).

Art. 25 - Durante a execução orçamentária de 2012, o Executivo Municipal, autorizado por lei, poderá incluir novos projetos, atividades ou operações especiais no orçamento nas unidades gestora na forma de crédito especial, desde que se enquadre na prioridades para o exercício de 2012 (art. 167, I da Constituição Federal).

Art. 26 - O controle de custos das ações desenvolvidas pelo Poder Público Municipal de que se trata os art. 50, § 3º da LRF, serão desenvolvidos de forma a apurar os custos dos serviços, tais como: custo dos programas, das ações, do m² das pavimentações, do aluno/ano do ensino fundamental, do aluno/ano do transporte escolar, do aluno/ano do ensino infantil, do aluno/ano com merenda escolar, da destinação final da tonelada de lixo, do atendimento nas unidades de saúde, etc. (art. 4º, I, "e" da LRF).

Parágrafo Único - Os custos serão apurados através das operações orçamentárias, tomando-se por base as metas físicas previstas das despesas e nas metas físicas realizadas ao final do exercício (art. 4º, I, "e" da LRF).

Art. 27 - Os programas priorizados por esta lei e contemplados na Lei Orçamentária de 2012, serão objeto de avaliação permanente pelos responsáveis, de modo a acompanhar o cumprimento dos seus objetivos, corrigir desvios e avaliar seus custos e cumprimento das metas físicas estabelecidas (art. 4º, I, "e" da LRF).

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 28 - A Lei Orçamentária de 2012, poderá conter autorização para contratação de Operações de Crédito para atendimento à Despesas de Capital, observando:

I – o limite previsto no art. 167, III da Constituição Federal;

II – as condições e limites estabelecidos pela Resolução do Senado nº 43/2001;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO ESTADO DE MINAS GERAIS

III – as condições de contratações previstas no art. 32 da Lei Complementar nº 101/2000.

o limite de endividamento de 50% das receitas correntes líquidas apuradas até o segundo mês imediatamente anterior a assinatura do contrato, na forma estabelecida na LRF (arts. 30, 31 e 32 da LRF)

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE DESPESAS COM PESSOAL

Art. 29 – A Lei Orçamentária de 2012 poderá conter autorização para a contratação de operações de crédito por antecipação de receita, observando o disposto no art. 38 da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 30 - O Executivo e o Legislativo Municipal, mediante lei autorizativa, poderão em 2012, criar cargos e funções, alterar a estrutura de carreiras, corrigir ou aumentar a remuneração dos servidores, conceder vantagens, admitir pessoal aprovado em concurso público ou em caráter temporário na forma da lei, observados os limites e as regras da LRF (art. 169, § 1º, II da Constituição Federal).

Parágrafo Único – Os recursos para as despesas decorrentes destes atos deverão estar previstos na lei de orçamentária para 2012.

Art. 31 - Ressalvada a hipótese do inciso X do artigo 37, da Constituição Federal, a despesa total com pessoal de cada um dos poderes em 2012, Executivo e Legislativo, não excederá em percentual da Receita Corrente Líquida, a despesa verificada no exercício de 2010, acrescida de até 10%, obedecidos os limites prudenciais de 54,00% e 6,00% da Receita Corrente Líquida, respectivamente (art. 71 da LRF).

Art. 32 - Nos casos de necessidade temporária, de excepcional interesse público, devidamente justificado pela autoridade competente, a Administração Municipal poderá autorizar a realização de horas-extras pelos servidores, quando as despesas com pessoal excederem a 95% do limite estabelecido no art. III da LRF (art. 22, parágrafo único, V da LRF).

Art. 33 – O Executivo Municipal adotará as seguintes medidas para reduzir as despesas com pessoal caso elas ultrapassem os limites estabelecidos na LRF (art. 19 e 2º da LRF):

I – não expedirá atos relativos a concessão de aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença judicial ou de determinação legal ou contratual, ressalvada a revisão prevista no inciso X do art. 37 da Constituição;

II – não encaminhará projeto de Lei destinado à criação de cargo, emprego ou função;

III – não promoverá alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa;

IV – não dera provimento de cargo público, admissão ou contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e segurança;

V – emitirá ato determinando a vedação de contratação de hora extra, salvo no caso do disposto no inciso II do § 6º do art. 57 da Constituição e as situações previstas na lei de diretrizes orçamentárias.

Art. 34 - Para efeito desta Lei e registros contábeis, entende-se como terceirização de mão-de-obra referente substituição de servidores de que se trata o art. 18, § 1º da LRF, a contratação de mão-de-obra cujas atividades ou funções guardem relação com atividades ou funções previstas no Plano de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO ESTADO DE MINAS GERAIS

Cargos da Administração Municipal de São Sebastião do Rio Preto, ou ainda, atividades próprias da Administração Pública Municipal, desde que, em ambos os casos, não haja utilização de materiais ou equipamentos de propriedade do contratado ou terceiros.

Parágrafo Único - Quando a contratação de mão-de-obra envolver também fornecimento de materiais ou utilização de equipamentos de propriedade do contratado ou terceiros, por não caracterizar substituição de servidores, a despesa será classificada em outros elementos de despesa que não o "34- Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização".

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Art. 35 - Os tributos lançados e não arrecadados, inscritos em dívida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao crédito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo como renúncia da receita (art. 14, § 3º, da LRF).

Art. 36 - O ato que conceder ou ampliar incentivo, isenção ou benefício de natureza tributária ou financeira constante do Orçamento da Receita, somente entrará em vigor após adoção de medidas de compensação. (art. 14, § 2º, da LRF).

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES SOBRE DESPESAS DE CAPITAL

Art. 37 - A lei de diretrizes orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.

CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 38 - Os créditos especiais e extraordinários, abertos nos últimos quatro meses do exercício, poderão ser reabertos no exercício subsequente pelos seus saldos, por ato do Chefe do Poder Executivo.

Art. 39 - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a assinar convênios com o governo federal e estadual, através de seus órgãos da administração direta ou indireta, para realização ou serviços de interesse comum, de competência ou não do Município, podendo ainda utilizar os recursos do convênio como fonte de suplementação dos créditos do orçamento, desde que mantido o objeto de sua vinculação.

Art. 40 - O Executivo Municipal enviará a Proposta Orçamentária à Câmara Municipal até 30 de setembro de 2010, que a apreciará e a devolverá para sanção até o dia 15/12/2011.

§ 1º - A Câmara Municipal não entrará em recesso enquanto não cumprir o disposto no "caput" deste artigo.

§ 2º - Caso o projeto de Lei Orçamentária para 2012 não seja sancionada até 31 de dezembro de 2011, a programação nele constata poderá ser executada para o atendimento das seguintes despesas:

- I - pessoal e encargos sociais;
- II - benefícios previdenciários;
- III - serviços da dívida;
- IV - execução de despesas financiadas com recursos de convênios e contrapartida com prazo de vigência fixado até 30 de junho do exercício;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO ESTADO DE MINAS GERAIS

V – outras despesas correntes, à razão de 60% (sessenta por cento) de 1/12 (um doze avos).

Art. 41 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

São Sebastião do Rio Preto, 08 de junho de 2011.


Antonio Celso Pessoa Gonçalves Moreira
Prefeito



PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS

EXERCÍCIO 2012

Anexo I (LRF, art. 4º, § 1)

Especificação	2012				2013				2014			
	Valor		Valores		Valor Corrente		Valores		Valor		Valores	
	Corrente (a)	Constante	(a/PIB x100)	(b)	(b)	Constante	(b/PIB x100)	Constante	Corrente (c)	Constante	(c/PIB x100)	% PIB
Receita Total	7.850.000	7.511.962	2,78%	8.643.000	8.643.000	7.839.634	3,06%	7.988.854	9.380.000	7.988.854	3,32%	
Receitas Primárias (I)	7.627.120	7.298.679	2,70%	8.576.922	8.576.922	7.779.697	3,04%	7.799.844	9.158.077	7.799.844	3,24%	
Despesa Total	7.850.000	7.511.962	2,78%	8.643.000	8.643.000	7.839.634	3,06%	11.450.975	13.445.000	11.450.975	4,76%	
Despesas Primárias (II)	7.693.975	7.362.656	2,72%	8.481.673	8.481.673	7.693.301	3,00%	7.841.512	9.207.000	7.841.512	3,26%	
Resultado Primário	-66.855	-63.976	-0,02%	95.249	95.249	86.396	0,03%	-2.508.866	-2.945.750	-2.508.866	-1,04%	
(III) = (I - II)	-66.855	-63.976	-0,02%	95.249	95.249	86.396	0,03%	-41.667	-48.923	-41.667	-0,02%	
Resultado Nominal	-384.000	-367.465	-0,14%	-139.400	-139.400	-126.443	-0,05%	-59.693	-70.088	-59.693	-0,02%	
Dívida Pública Consolidada	109.488	104.773	0,04%	20.088	20.088	18.221	0,01%	1.049.287	1.232.006	1.049.287	0,44%	
Dívida Consolidada Líquida	-1.508.549	-1.443.588	-0,53%	-1.347.949	-1.347.949	-1.222.658	-0,48%	-952.221	-1.118.037	-952.221	-0,40%	

Nota: O cálculo das metas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIÁVEIS	2012	2013	2014
PIB real (crescimento % anual)	4,4	4,7	5,5
Taxa real de juros implícito sobre a dívida líquida do governo (média % anual)	11,25	11,75	12,5
Câmbio (R\$/US\$ - Fina do Ano)	0,92	0,92	1,25
Inflação Média (% anual) projetada com base em índice oficial de inflação	4,5	5,5	6,5
Projeção do PIB do Estado - R\$ milhões	282.522.000	282.522.000	282.522.000

Pepe

Metologia de Cálculo

2012

Índice para Deflação:

$\{1 + (\text{Taxa de Inflação de 2012}/100)\}$

1,0450

Cálculo do Valor Constante:

Valor corrente/Índice para Deflação

7.511.962

2013

Índice para Deflação:

$\{1 + (\text{Taxa de Inflação de 2012}/100)\} \times \{1 + (\text{taxa de inflação de 2013}/100)\}$

1,0450

1,0550

1,1025

Cálculo do Valor Constante

Valor Corrente/Índice para Deflação

7.839.634

2014

Índice para Deflação:

$\{1 + (\text{Taxa de Inflação de 2012}/100)\} \times \{1 + (\text{Taxa de Inflação de 2013}/100)\} \times \{1 + (\text{Taxa de Inflação de 2014}/100)\}$

1,0450

1,0550

1,0650

1,1741

Cálculo do Valor Constante

Valor Corrente/Índice para Deflação

7.988.854

Perman

PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

EXERCÍCIO 2012

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

Anexo I.11 (LRF, art. 4º, § 2º, incisos I)

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2010 (a)	% PIB	Metas Realizadas em 2009 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x100
Receita Total	7.300.000,00	2,5839%	5.960.958,78	2,11%	-1.339.041,22	-18,34%
Receitas Primárias (I)	7.099.100,00	2,5128%	5.938.212,69	2,10%	-1.160.887,31	-16,35%
Despesa Total	7.260.000,00	2,5697%	6.299.854,29	2,23%	-960.145,71	-13,23%
Despesas Primárias (II)	7.137.500,00	2,5264%	6.280.028,78	2,22%	-857.471,22	-12,01%
Resultado Primário (III) = (I - II)	-38.400,00	-0,0136%	-341.816,09	-0,12%	-303.416,09	790,15%
Resultado Nominal	-356.696,00	-0,1263%	340.363,69	0,12%	697.059,69	-195,42%
Dívida Pública Consolidada	147.149,00	0,0521%	271.488,47	0,10%	124.339,47	84,50%
Dívida Consolidada Líquida	-302.851,00	-0,1072%	-1.164.695,51	-0,41%	-861.844,51	284,58%

Nota: PIB Estadual Previsto e Realizado para 2010

Especificação	Valor - R\$
Previsão do PIB Estadual para 2010	282.522.000,00
Valor efetivo do PIB Estadual para 2010	282.522.000,00

Assinatura

PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

EXERCÍCIO 2012

METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

Anexo I.2 (LRF, art. 4º, § 2º, incisos II)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES													
	2008	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	
Receita Total	5.314.509	5.158.779	-3%	5.960.959	16%	7.940.000	33%	7.850.000	-1%	8.643.000	10%	9.380.000	9%	
Receitas Primárias (I)	5.281.499	5.143.648	-3%	5.938.213	15%	7.884.120	33%	7.627.120	-3%	8.576.922	12%	9.158.077	7%	
Despesa Total	5.304.439	5.418.108	2%	6.299.854	16%	7.940.000	26%	7.850.000	-1%	8.643.000	10%	9.380.000	9%	
Despesas Primárias (II)	5.226.172	5.343.793	2%	6.280.029	18%	7.807.000	24%	7.693.975	-1%	8.481.673	10%	9.207.000	9%	
Resultado Primário (III) = (I - II)	55.328	-200.145	-462%	-341.816	71%	77.120	-123%	-66.855	-187%	288.975	-532%	-2.945.750	-1119%	
Resultado Nominal	-2.561.179	207.923	-108%	340.364	64%	-618.759	-282%	384.000	-162%	-139.400	-136%	-70.088	-50%	
Dívida Pública Consolidada	365.629	291.314	-20%	271.488	-7%	193.488	-29%	109.488	-43%	20.088	-82%	0	-100%	
Dívida Consolidada Líquida	-131.245	-535.467	308%	-1.164.696	118%	-1.524.549	31%	-1.508.549	-1%	-1.347.949	-11%	-1.118.037	-17%	

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES													
	2008	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	
Receita Total	5.018.422	4.933.596	-2%	5.594.814	13%	3.568.854	-36%	2.139.062	-40%	5.649.765	164%	4.790.982	-15%	
Receitas Primárias (I)	4.987.251	4.919.125	-1%	5.573.465	13%	3.543.737	-36%	2.078.329	-41%	5.606.571	170%	4.677.632	-17%	
Despesa Total	5.008.913	5.181.604	3%	5.912.894	14%	3.568.854	-40%	2.139.062	-40%	5.649.765	164%	4.790.982	-15%	
Despesas Primárias (II)	4.935.006	5.110.533	4%	5.894.286	15%	3.509.073	-40%	2.096.547	-40%	5.544.308	164%	4.702.620	-15%	
Resultado Primário (III) = (I - II)	52.245	-191.409	-466%	-320.820	68%	34.664	-111%	-18.217	-153%	62.263	-442%	-24.988	-140%	
Resultado Nominal	-2.418.488	171.837	-107%	319.457	86%	-278.119	-187%	104.637	-138%	-91.123	-187%	-35.799	-61%	
Dívida Pública Consolidada	345.259	240.755	-30%	254.813	6%	86.969	-66%	29.835	-66%	13.131	-56%	0	-100%	
Dívida Consolidada Líquida	-123.933	-442.535	257%	-1.093.156	147%	-685.251	-37%	-411.068	-40%	-881.129	114%	-571.055	-35%	

Depm

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes

ÍNDICES DE INFLAÇÃO									
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
Índice da Inflação	5,9	4,31	5,91	4,5	4,5	5,5	6,5		
Índice de Deflação	1,0590	1,0456	1,0654	2,2248	3,6698	1,5298	1,9578	*	*

Cálculo do Valor Constante:
Valor Corrente/Índice de Deflação

*Inflação média (% anual) projetada com base no IPCA, divulgado pelo Banco Central

German